

Africa Energy Outlook 2022

12 de Dezembro de 2022 — 15h00

Hotel Southern Sun Maputo e online



Comunicado de Imprensa

Relatório da Agência Internacional de Energia agora disponível em Português

No dia 12 de Dezembro, segunda-feira, decorreu o evento de apresentação da [Versão Portuguesa do Relatório da Agência Internacional de Energia – Africa Energy Outlook 2022](#) no Hotel Southern Sun em Maputo e com transmissão, simultânea, online.

O [Africa Energy Outlook 2022](#) é o relatório especial da série World Energy Outlook da autoria da Agência Internacional de Energia (AIE), que explora meios de evolução para que o sistema de energia africano alcance todos os objectivos de desenvolvimento sustentável, incluindo o acesso universal a serviços de energia modernos e acessíveis até 2030 e as contribuições determinadas nacionalmente.

A mais recente versão deste documento foi publicada em Junho pela AIE, e foi recentemente traduzida para português pelo Ministério do Ambiente e Acção Climática de Portugal.

Este relatório analisa as necessidades de expansão de infra-estruturas, requisitos de investimento, opções de financiamento e prioridades de política energética. Explora, igualmente, a mudança de combustíveis que apoie um desenvolvimento resiliente, oportunidades para novas exportações e questões de transição justa – incluindo acesso à energia, acessibilidade e emprego.

Neste sentido, a Associação Lusófona de Energia Renovável ([ALER](#)), em parceria com a Agência para a Energia ([ADENE](#)), enquanto presidência da Rede Europeia de Energia ([EnR](#)) e com a Direcção Geral de Energia e Geologia ([DGEG](#)), organizaram este evento de apresentação do relatório à comunidade lusófona em África, na qual estiveram presentes cerca de 50 participantes presenciais em Maputo.

A sessão de abertura foi assinalada pelo Ministro dos Recursos Minerais e Energia de Moçambique, Carlos Zacarias, o qual frisou que “África enfrenta os efeitos mais severos das mudanças climáticas, comparativamente com outras partes do mundo, incluindo grandes secas. Apesar destes desafios, este relatório conclui que a transição global para a energia limpa é uma nova promessa para o desenvolvimento económico e social de África porque através da energia solar, eólica e outras energias renováveis e áreas emergentes (como minerais críticos e hidrogénio verde) oferece-se um forte potencial de crescimento num quadro de sustentabilidade”. “Garantir acessibilidade é uma prioridade urgente, para isso é essencial o aumento da eficiência energética para reduzirmos as importações de combustível, aliviar pressão sobre as estruturas existentes e manter as contas dos consumidores acessíveis”, acrescentou.

António Costa Moura, Embaixador de Portugal em Moçambique, discursou também durante a sessão de abertura e aproveitou a oportunidade para congratular “o Governo de Moçambique por ter traçado o objectivo corajoso de afirmar o país como um dos principais pólos de produção e de distribuição de energia em toda a África Austral”. Concluindo que “não tenho a mínima dúvida de que [Moçambique] conseguirá transformar o desafio da exploração sustentável dos recursos naturais e energéticos numa excelente oportunidade para o seu desenvolvimento económico e social”.

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



Africa Energy Outlook 2022

12 de Dezembro de 2022 — 15h00

Hotel Southern Sun Maputo e online



Por último, a sessão de abertura foi assinalada pelo discurso de Nelson Lage, Presidente da Agência de Energia e da EnR, o qual frisou que “a cooperação entre África e a União Europeia nunca foi tão necessária como agora que vivemos uma multiplicação de crises com impacto nas duas regiões e que exigem esforços e uma resposta conjunta. O desenvolvimento das energias renováveis no continente africano não é importante apenas para África, mas também para a Europa. É necessário garantir a ligação entre as prioridades da União Europeia e de África, porque dependemos de um esforço global para a transição energética”.

A apresentação do relatório ficou a cargo da Gestora de Programas da Agência Internacional de Energia, Rita Madeira, que destacou que “o duplo objectivo de manter os preços de energia estáveis, protegendo os consumidores mais frágeis, e alcançar o acesso universal de energia a preços acessíveis, guiaram a análise e mobilização feita pela Agência para este relatório onde se desenvolve o cenário da África sustentável.” As análises mais recentes publicadas no *World Energy Outlook 2022*, revelam que “actualmente, há 600 milhões de africanos sem acesso a electricidade. Quase todos na África Subsaariana (...) e, pela primeira vez em décadas, o número de pessoas sem acesso a electricidade a nível mundial, deverá aumentar em 2022.”

Após a apresentação das principais conclusões do relatório seguiu-se um debate moderado pela Directora Executiva da Associação Lusófona de Energias Renováveis, Isabel Cancela de Abreu.

Por último, a sessão foi encerrada pelo Director Geral de Energia e Geologia de Portugal, João Bernardo, que destacou a “necessidade de África avançar para esta transição energética, que nos une a todos. Há um conjunto de desafios muito importantes: África é o segundo continente com o maior número de população, mas é responsável por cerca de 3% das emissões”. A fim de se realizarem todas as metas definidas, João Bernardo considera que é necessário “passar das potencialidades para as acções. A determinada altura é preciso arriscar e ir para o terreno”. A acrescentar à necessidade de acção inerente a todos os países, João Bernardo encerrou o evento concluindo que “num país jovem e com este nível de crescimento como Moçambique (e África toda pode quase englobar-se nesta equação) é fundamental apostar-se na formação desde a Escola Primária” e aproveitou a ocasião para apelar à reflexão sobre o papel das mulheres na sociedade.

Consulte o site da [Associação Lusófona de Energias Renováveis](https://www.aler-renovaveis.org) para rever este evento e a apresentação da Agência Internacional de Energia.

Contacto para comunicação e imprensa:

Joana Fernandes

joana.fernandes@aler-renovaveis.org

+351 966 949 307 (telemóvel e whatsapp)

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



Africa Energy Outlook 2022

12 de Dezembro de 2022 — 15h00

Hotel Southern Sun Maputo e online



[ALER](#)

A ALER é uma associação sem fins lucrativos que tem como missão a promoção das energias renováveis nos países lusófonos. A ALER desenvolve um trabalho de relações públicas funcionando como interlocutora junto de instituições governamentais, fazendo a ponte entre o sector público e o sector privado, para criação de um enquadramento regulatório favorável. A Associação pretende igualmente criar uma plataforma para troca de informação e geração de consensos entre todos os stakeholders, afirmando-se como a voz comum das energias renováveis na lusofonia a nível nacional e internacional. A ALER tem como países prioritários os mercados nacionais de energias renováveis de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

[ADENE](#)

A ADENE tem como missão o desenvolvimento de atividades de interesse público na área da energia e seus interfaces com outras políticas setoriais, em articulação com as demais entidades com atribuições neste domínio, incluindo a eficiência energética na mobilidade e eficiência hídrica.

[EnR](#)

A EnR é uma rede voluntária que atualmente conta com vinte e cinco agências europeias de energia, com responsabilidade pelo planeamento, gerenciamento ou revisão de programas nacionais de pesquisa, desenvolvimento, demonstração ou disseminação nas áreas de eficiência energética e energia renovável e redução das mudanças climáticas.

[DGEG](#)

A Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) é um serviço da administração central directa do Estado que tem por missão contribuir para a concepção, promoção e avaliação das políticas relativas à energia e aos recursos geológicos, numa óptica de desenvolvimento sustentável e de garantia da segurança do abastecimento.

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS

